

## PORTUGAL 2020

### CAPÍTULO

## ANTECIPAÇÃO DE NECESSIDADES DE QUALIFICAÇÕES E COMPETÊNCIAS

2011-04-26

### Estrutura

#### Introdução

1. **(Porquê) A importância de antecipar necessidades de competências**
2. **(Como?) Metodologias de antecipação de competências: Questões críticas**
  - Como identificar e antecipar necessidades de competências?
    - Como incorporar competências, para além das tradicionais categorias e níveis de educação e profissão, nos modelos de previsão (*forecasting*) ?
    - Como conjugar previsão (*forecasting*) de qualificações com antecipação / cenarização (*foresighting*) de competências?
  - O que implica?  
Medir competências
  - Que competências (*skills*)? – Específicas e/ou transversais (p.ex. competências-chave)
  - Melhorar os instrumentos de medição: introduzir maior objectividade e comparabilidade e/ou aumentar o detalhe e a especificidade da análise.
  - Conjugar economia, emprego e educação:
    - Competências procuradas pelos empregadores (Economia)
    - Competências disponíveis na população activa/ empregada (Emprego)
    - Competências detidas pelos diplomados que saem do sistema educativo (Educação).
  - Atenção às novas competências (para novos empregos) (NSNJ –CE)
  - O que implica?  
Combinar métodos
  - Recorrer a métodos de medição de competências menos comuns em antecipação, mas cada vez mais disponíveis (contexto europeu e OCDE): p. ex. testes de avaliação de competências e inquéritos (*skills surveys*) aos empregadores e aos indivíduos.
  - Focar em sectores, regiões, qualificações e competências estratégicas, emergentes ou em falta (com estudos qualitativos de detalhe).

- Envolver especialistas em *focus groups*, mesas redondas, observatórios e outros métodos estilo Delphi.
- Construir cenários alternativos, combinando previsão de tendências *baseline* (*forward running*) com quantificação de futuros desejáveis (*backward running*).
- Estimular o *networking* entre actores relevantes facilitando a capacidade de antecipação e de construção do futuro.

### **3. Experiência do CEDEFOP (Skillsnet) na antecipação de competências**

#### **4. Antecipar competências usando o M3E: Metodologia proposta**

- Experiência do CEPCEP- M3E
- Renovação do M3E: o M3EC, nomeadamente:
  - Integração no modelo de medidas de competências:
    - Foco nas 8 competências-chave, EC, 2007, das quais temos dados para considerar 6.
    - Utilização de dois inquéritos europeus à população activa (EU AES 2007, Eurostat) e à população empregada (EWCS 2010, Eurofound).
    - Indicadores de competências detidas pelos indivíduos e requeridas pelo trabalho.
    - Dados por sector, profissão e níveis de escolaridade (vários níveis de agregação).
  - Construção de uma medida de competências-chave (retrato actual): intensidade/ importância de 6 competências-chave, por nível de educação, grupo profissional e sector (níveis de agregação propostos)
    - Importância é dada pela % de indivíduos que reporta usar a competência-chave (resposta S/N);
    - Outro indicador, como o nível da competência-chave só está disponível para língua estrangeira e competência digital.
    - Quando a resposta é dada em frequência do uso, esta pode transformar-se em S/N.
    - Pode haver interesse em incluir média europeia e país-líder (?)
  - Simulação de cenários alternativos (com *backward running*).
  - Combinação com metodologias qualitativas: Grupo de acompanhamento do projecto, workshops com especialistas e entrevistas a PCT&OC e CSQ

**5. (Inputs para o M3E renovado: M3EC) Qualificações e Competências-chave em Portugal: balanço actual e no contexto europeu**

- (Bloco Emprego; Oferta; stocks) População activa e população empregada (níveis ISCED, sector, profissão)
  - IEFA (Eurostat e INE) (população activa)
  - EWCS (Eurofound) (população empregada)

Análise dos dados e construção das seguintes matrizes:

- **Portugal 2007-2010 - Importância** das competências-chave por nível de educação (% da população activa que usa a competência-chave)

<b>Competência-chave</b>	<b>ISCED 0-2</b>	<b>ISCED 3-4</b>	<b>ISCED 5-6</b>
Comunicação em língua estrangeira			
Competência digital			
Aprender a aprender			
Competências sociais e cívicas			
Sentido de iniciativa e de empreendedorismo			
Consciência e expressão cultural			

- **Portugal 2007-2010 - Importância** das competências-chave por grupo profissional (% da população activa que usa a competência-chave)

<b>Competência-chave</b>	<b>ISCO 1-3</b>	<b>ISCO 4-5</b>	<b>ISCO 6-7</b>	<b>ISCO 8-9</b>
Comunicação em língua estrangeira				
Competência digital				
Aprender a aprender				
Competências sociais e cívicas				
Sentido de iniciativa e de empreendedorismo				
Consciência e expressão cultural				

- **Portugal 2007-2010 - Importância** das competências-chave por sector de actividade (% da população activa que usa a competência-chave)

<b>Competência-chave</b>	<b>.....</b>			
Comunicação em língua estrangeira				
Competência digital				
Aprender a aprender				
Competências sociais e cívicas				
Sentido de iniciativa e de empreendedorismo				
Consciência e expressão cultural				

- **Comparação/ confronto (a partir dos dados possíveis) com:**

(Bloco Educação; Oferta; fluxos) Diplomados do sistema educativo (níveis superior e secundário)

Experiência ME e ANQ (rede de ofertas de formação de dupla certificação de jovens; CSQ) ??? (ensino secundário e pós-secundário) (o PISA é importante mas avalia competências que aqui não analisamos, por falta de dados para a população activa)

Reflex (ensino superior)

(Bloco Economia; Procura; empregadores) Procura de qualificações e competências pelos Empregadores

IPP (inquérito)

- **Síntese: Análise dos gaps/ necessidades actuais (mais qualitativa certamente)**

## 6. (Outputs do M3E renovado: M3EC) Portugal 2020: Necessidades de Qualificações e de Competências

Podemos projectar as mesmas matrizes para 2020, agora para % da população activa que necessitará de deter/ usar as competências-chave? O confronto daria a medida da evolução necessária ou do esforço a fazer.

Talvez, por isso, valha a pena discutirmos uma medida “skills intensity” mas ampla (com uma dimensão de knowledge, por exemplo, dada pelo indicador do nível de escolaridade da população por sector/ profissão) ?

Tendência pesada e/ou em função dos cenários?

Não invalida uma análise mais fina, dos sectores motores da economia portuguesa e das profissões estratégicas no horizonte de 2020 ... com recurso aos dados qualitativos (qualificações e competências específicas):

- PCT&OC (entrevistas)
- CSQ (entrevistas)
- Iniciativa do governo “100 profissões estratégicas para a economia do futuro” ???